

Comunicado de Imprensa

Moçambique: Com início da fase de recuperação, PNUD mobiliza US\$ 1 milhão em financiamento emergencial

Maputo, 27 de *Março de 2019* - Menos de duas semanas após a passagem do ciclone tropical Idai por Moçambique, e com as operações de busca e resgate a terminar, as Nações Unidas estão a lançar um apelo humanitário de três meses de US\$ 281.7 milhões, incluindo US\$ 4.3 milhões para recuperação inicial.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) incluiu no pacote de emergência um pedido de US\$ 1 milhão para apoiar as operações de remoção de detritos e a rápida restauração dos meios de subsistência para que Moçambique possa acelerar as actividades de recuperação nas áreas mais afetadas pelo ciclone Idai.

As partes central e norte do país foram atingidas por fortes chuvas que inundaram a maioria das cidades, especialmente Beira, cidade portuária que foi severamente impactada pelo ciclone.

De acordo com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), o número de mortos actualmente está em 468 pessoas e deve aumentar nos próximos dias. Mais de 1.500 pessoas ficaram feridas e 518.323 foram afetadas; quase 128 mil pessoas estão abrigadas em 154 locais em Sofala, Manica, Tete e Zambézia.

Mais de 45 estabelecimentos de saúde e cerca de 37 mil casas foram destruídas, e outras 20 mil foram parcialmente danificadas. Noventa mil estudantes tiveram suas actividades escolares interrompidas, já que mais de 3 mil salas de aula foram destruídas.

Com as chuvas a diminuir e as águas das cheias a recuar a oeste de Beira, alguns aeroportos tornaram-se operacionais novamente, apesar da baixa capacidade de abastecimento, e o acesso a quase todas as estradas principais foi temporariamente restaurado em meio a avaliações contínuas para informar sobre outras necessidades urgentes.

O PNUD está activamente envolvido no apoio à resposta humanitária e começará em breve uma avaliação abrangente do impacto socioeconômico causado pelo desastre na região. O ciclone Idai terá consequências sombrias sobre os ganhos de desenvolvimento de Moçambique, já que sua passagem ocorreu durante a época de colheita e destruiu pelo menos 500 mil hectares de plantações.



Comunicado de Imprensa

"O PNUD em Moçambique está em solidariedade com o Governo e o povo de Moçambique neste momento difícil. A magnitude da tragédia causada pelo ciclone Idai é indescritível. O PNUD, juntamente com os parceiros humanitários, está a mobilizar apoio para ajudar as pessoas a recuperar e a reconstruir os seus meios de subsistência", afirmou Abdourahmane Dia, Representante Residente interino do PNUD em Moçambique.

O PNUD enviou um especialista em recuperação para o país e anunciou planos para expandir sua equipe de resposta, que deve incluir especialistas em avaliação de necessidades pós-desastres, meios de subsistência, mobilização de recursos de gênero e comunicação.

Moçambique está exposto a desastres naturais frequentes, incluindo secas, inundações e ciclones, e está classificado entre os países africanos mais vulneráveis a desastres relacionados ao clima.

Para mais informações, favor contactar:

Em Maputo: Luis Zaqueu, PNUD Moçambique, +258 84 308 2470

Em Nova Iorque: Lamine Bal, Escritório Regional do PNUD para África, +1 212-906-5937